

# Um novo professor, uma nova educação para um novo profissional



Valquiria Guimarães\*

©Carolina K Smith MD/PhotoXpress

No mundo contemporâneo, aprender a incorporar as tecnologias e a socializar o aprendizado é fundamental para o crescimento de uma sociedade que almeja mais justiça e igualdade. Este é o papel da educação: transformar vidas, permitir e socializar o conhecimento através da acessibilidade da tecnologia como uma mola-mestra para todo esse processo.

A internet facilita essa interação. Por meio dela, há maior acesso a informações de diversas fontes e também ao lazer, às inter-relações através das redes sociais. A banda larga, o celular de terceira

geração, a multimídia e a TV digital revolucionaram nossa vida.

A produção de informações nos últimos 30 anos foi maior do que em 5 mil, o que mostra que há uma busca incessante por novos saberes; novas perspectivas de conhecimento se abrem, e se apresentam novos cenários de informação e mercado de trabalho. Esse contexto exige uma nova educação, em que é imprescindível a presença do professor.

As escolas estão cada vez mais conectadas. São acessos contínuos e exclusivos: bibliotecas digitais, portais educacionais

com participação online e publicações. A figura do professor em todo esse contexto torna-se abrangente e deve acompanhar essas mudanças através de estudo dirigido e busca de conhecimento diferenciado, que possibilitará e facilitará sua interação nesse novo mundo de aprendizado.

A tecnologia aguça o interesse pelo conhecimento por parte dos alunos, e cabe ao professor lançar mão dela para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem. Para que essa interação - conhecimento x professor x aluno - aconteça de forma

eficiente, a preparação do professor (e nesse contexto não podemos deixar de mencionar a importância do conhecimento real desse professor) é de suma importância para que ele possa ir ao encontro do aluno e torne o conhecimento palpável, transformando de forma positiva a vida das pessoas e, consequentemente, a sociedade.

Paralelamente, a educação não pode se restringir a preparar as pessoas para o mercado de trabalho. O ensino não pode ser reduzido a um simples processo de treinamento, a um aprendizado que se extingue precocemente.

Sendo assim, com as instituições educacionais cada vez mais conectadas, o papel do professor se multiplica, diferencia e complementa, exigindo grande capacidade de adaptação e criatividade

diante de novas situações e propostas educacionais. O professor do século XXI tem como grande desafio a geração de estímulo e contato com fontes de aproximação entre a matéria ministrada, a realidade e os alunos.

O atual cenário de trabalho exige profissionais sempre bem preparados e conscientes de sua atuação, e o termo *empregabilidade* demonstra a importância de que todo profissional desenvolva diversas competências, pois a capacitação e a adequação às mudanças desse profissional no mercado de trabalho são cada vez mais necessárias.

As corporações buscam se alinhar às novas necessidades do conhecimento, e a escola passa a ter um papel ainda mais relevante. É preciso que o professor se sensibilize e se capacite para criar

ações inovadoras e que não só o ensino apresentado esteja alinhado aos métodos tecnológicos, mas também que esse professor forme agentes de mudança.

Ser professor é ser construtor de ideias e participar da evolução da sociedade, possibilitando o acesso ao conhecimento e descobertas verdadeiras, fazendo com que as pessoas sejam atores e não coadjuvantes de suas carreiras profissionais. ■

\*Graduada em Ciências Contábeis e pós-graduada em Gestão Empresarial. Especialista em Planejamento Estratégico. Docente em EaD - graduação em cursos com ênfase administrativa. Ministra treinamentos motivacionais para empresas. Educadora e palestrante

valquiria@valefert.com

